

IV Mulheres em Ação



Resultado

Inscrições: 112 inscritos

Organizações : 17 conselheiras de PG(Água S e Florestal, BO Packaging, Cargill, DAF e outras)

DEPOIMENTOS



Empreendedorismo e Intraempreendedorismo nos tempos de Pandemia



Cintia Scherer – Profissional de Educação Física e Empreendedora na Pães de Mel – Ponta Grossa

Formada em Educação Física em 2012 e desde então atuando na área, neste ano, por conta da pandemia, Cintia se viu desempregada.

Após alguns meses sem ter renda fixa, ela então teve a ideia de produzir pães de mel. Como não tinha experiência, tratou primeiramente de fazer uma pesquisa informal com familiares e amigos para ter o feedback do seu produto. Tendo aprovação e incentivo, há um mês Cintia já tem tido retorno positivo com suas vendas, sentindo-se motivada e esperançosa quanto ao novo negócio.



Cristine I. Gerlinger – Agência de Viagens – Ponta Grossa

Cristine que é proprietária da La Monde Viagens nos conta em seu depoimento que devido a pandemia sua empresa e finanças foram prejudicadas, já que se tratando de uma agência de viagens houve muitas remarcações e cancelamentos.

Foi nesse período de crise que Cristine vislumbrou a oportunidade de empreender um antigo sonho, trabalhar com alimentação, acreditando que mesmo em face ao abalo da economia ainda assim é possível impulsionar um novo negócio, usando de criatividade para se reinventar e se manter no mercado.



Evelyn Líber Ramos – Enfermeira – Ponta Grossa

Enfermeira, sanitarista do trabalho e atuando como coordenadora voluntária do projeto de ação social “Brasil Sem Frestas” em Ponta Grossa, Evelyn nos conta que idealizou este projeto acerca de dois anos tendo o cunho socioambiental e realizado a partir da coleta e reciclagem de caixas de leite que após passarem por um processo de higienização posteriormente são utilizadas para revestir as frestas das casas de madeiras de famílias em situação de vulnerabilidade.

Com a pandemia e a impossibilidade da continuidade deste trabalho, que promove a melhoria na qualidade de vida das pessoas, surgiu a ideia de contribuir com a prevenção e combate a transmissão da Covid-19, organizando grupos que em sua totalidade somaram 250 voluntários, constituído por 90% de mulheres e que no período de março a julho produziram cerca de 150 mil máscaras e EPI’s doadas para voluntários de diferentes organizações.



Janete Neves – Manicure/ Empreendedora Jan Massas Frescas – Ponta Grossa

Em seu depoimento Janete que tem 57 anos é manicure a 22 anos nos conta como precisou se reinventar, uma vez que devido a pandemia e ao isolamento social os atendimentos foram deixando de acontecer. Janete então passou a empreender no ramo de alimentação, produzindo massas artesanais, molhos, caldos e pão de mel. Com autonomia e competência está gerando valor motivada pela necessidade e autorrealização.

Desafios das Mulheres profissionais de Saúde na COVID-19



Ana Cristina Medeiros Gurgel – Médica Infectologista – Maringá

Em seu depoimento a doutora nos conta que mesmo antes da Pandemia já havia a realização de ações que trabalhavam de forma educativa e orientativa com as comunidades, empresas e junto a própria área médica. Essas ações inicialmente se deram com a realização de palestras, quando ainda não havia a orientação do distanciamento social e posteriormente por meio de vídeos que promovem a saúde e a educação continuada relacionada aos cuidados e à prevenção a contaminação a Covid -19, chamando a atenção para continuar o distanciamento social, a higienização das mãos e o uso de máscaras.



Juliana Schawb – Médica Infectologista – Ponta Grossa

A Dra. Juliana nos conta que nunca imaginou enfrentar uma doença dessa proporção como é a Covid- 19 e que por se tratar de uma doença desconhecida trata-se de uma situação assustadora também para os médicos já que os protocolos de tratamento ainda estão sendo definidos. Relata que este período requereu dos profissionais muito estudo e adaptações tanto na realização dos atendimentos profissionais, quanto na tratativa com a própria família e pessoas do convívio, exigindo uma mudança na forma de se relacionar, uma vez que existe um grande risco de contaminação para os profissionais que estão na linha de frente do combate à doença.



Micheli Madalozo Santos – Atriz e idealizadora da ONG Drs Palhaços – SOS da Alegria

Durante a Pandemia, o trabalho voluntário da ONG foi afastado temporariamente do ambiente hospitalar, devido a necessidade de cuidado que todos deveriam ter, o que se tornou um desafio a ela, em entender como continuar o trabalho mesmo a distância. Então surgiu a ideia da Operação Nariz ao Resgate, entendendo que mundo agora é um hospital gigante, onde todo

mundo está esperando para ganhar alta médica da quarentena, para retornar a rotina. Entenderam que era possível levar esse trabalho a casa das pessoas, aonde acontece as intervenções, pois acredita que o riso diminui nossas distâncias, o riso é uma ferramenta de sobrevivência humana. E arte do palhaço e o riso, ajuda a passar esse momento com mais sanidade, levando essa interação até o portão da casa das pessoas que estão se sentindo sozinhas, depressivas e até aquelas estenderam seu tratamento médico dentro de casa.



Simone Sarolli Presler Braga Cortes – Presidente da Associação Amor em Fios – Cascavel

Em seu depoimento Simone nos conta que a Amor em Fios, que trabalha de forma a realizar ações e projetos voltados para o atendimento a pessoa em tratamento de câncer, no que tange a questão da autoestima. Simone que já foi diagnosticada duas vezes com câncer, teve que lutar contra os efeitos colaterais, sendo que um deles é justamente a perda dos cabelos, o que segundo ela foi muito difícil por impactar diretamente na imagem e na “perda da identidade”. Mediante o trabalho das voluntárias, a associação produz essencialmente perucas em fios de lã para o público infanto juvenil. Durante a pandemia da Covid- 19, ocorrida também durante o período de inverno, a instituição produziu mais de cinco mil máscaras e toucas de lãs que foram distribuídas para mais de 12 estados brasileiros, em hospitais de câncer, asilos e demais organizações filantrópicas.

Reinvenção das Mulheres Educadoras



Celma Alves de Oliveira – Professora – Ponta Grossa

Descendente de africana, de origem humilde, com uma infância difícil, trabalhou em diversas áreas, mas nunca perdeu a esperança de um dia fazer uma universidade, firme na crença de que a partir da educação é que as portas se abrem. Formou após os 40 anos, hoje é professora dos anos iniciais em Ponta Grossa e com a Pandemia se reinventou ao fazer parte do Programa Vem Aprender, comenta que a iniciativa vem promovendo um retorno muito positivo em relação as crianças.



Cristina Ferreira Bach – Professora – Ponta Grossa

Educadora desde os 18 anos, a professora do primeiro ano do ensino fundamental nos conta como manteve seu relacionamento com os alunos por meio do uso da tecnologia.

Se valendo de aplicativos (apps) que pudessem facilitar o contato com os pais e o aprendizado das crianças, semanalmente ela os orientou quanto as atividades escolares, além disso, criou um canal do youtube que possibilitou o compartilhamento de vídeos de alfabetização e histórias infantis.

A professora homenageou a cidade de Ponta Grossa em seu aniversário de 193 anos e outra iniciativa foi realizada em alusão ao Dia da Árvore, corroborando a parceria entre escola e responsáveis para a educação compartilhada, efetiva e voltada a cidadania.



Maria Olga M Pereira Lima – Professora – Aposentada _ Maringá

Professora de História, atuou em diversas atividades na educação no Paraná. Idealizadora do projeto 60+, conta que ele surgiu a partir de um bate papo informal num almoço entre idosos em Maringá, com objetivo de ressocialização do idoso, pois muitos após a aposentadoria se afastam da sociedade. A iniciativa desenvolve atividades como palestras, oficinas, passeios e viagens. Com a pandemia, as atividades presenciais passaram a ser online, promovendo palestras preventivas, cursos diversos e orientações sobre aspectos de saúde.

O encontro foi encerrado com a apresentação do Coral DAF Diversidade, que leva cultura e engajamento em prol da Diversidade, com a música “Here comes the sun”.